

Pistas para o futuro Plano Municipal de Integração de Migrantes 2024-26

Odemira, maio 2024



Planos Municipais de Integração de Migrantes

- **Odemira Integra** (desde 2025) e o mais recente documento estratégico **“O maior desafio de Odemira”**, cuja conferência e debate público ocorreram em janeiro de 2023.
- Neste quadro, foram sendo desenvolvidas múltiplas ações que, na sua maioria, representaram **contributos positivos para o processo de acolhimento e integração.**

Pistas para o futuro

- **Auscultação de partes interessadas**, com:
 - uma perspetiva **temática** (Educação, Economia/Trabalho, Saúde,...),
 - Uma perspetiva **territorial** (por freguesias)
- Recurso ao cotejamento com experiências anteriores e aprendizagens com outros processos similares.



O papel da Inovação Social

Coloca-se a oportunidade de desenvolver uma abordagem de Inovação Social que permita trazer novas e melhores respostas, que possam servir não só o território, mas também ser referência para o país e para o mundo, e que possa **inspirar e gerar confiança**.

Pistas de ação



Eixo 1

Falar e entender Português

Assume-se como prioridade principal neste ciclo, o incremento da capacidade de falar e entender o português, por parte da comunidade imigrante. Sem essa proficiência linguística, os processos de acolhimento e integração têm uma dificuldade acrescida em ser bem-sucedidos.



1.1. Ajustamento das regras das ofertas do ensino de português em contexto formal.

1.2. Aprendizagem de Português em contexto não formal.

1.2.1. Programa piloto com empresas aderentes, que promovam oportunidades de aprendizagem de português em contexto laboral.

1.2.2. Centros “Aprender falando”.

1.3. Aprendizagem de português em contexto digital.

Eixo 2

Fazer funcionar e dar a conhecer as respostas públicas para o Acolhimento e Integração de Imigrantes

A segunda prioridade que se propõe visa potenciar todo o investimento já feito, ao longo dos últimos anos, a partir da decisão política de reforçar serviços públicos relevantes para o Acolhimento e Integração de Imigrantes, bem como completar o que falta. Importa potenciar a sua ação em plenitude e dá-la a conhecer ao maior número de pessoas.



2.1. Reforço dos serviços públicos de interesse geral.

2.2. Necessidade de ativar, potenciar e comunicar toda a capacidade instalada no concelho, nomeadamente da Extensão do CNAIM, o CLAIM, as delegações ACT, SS e IEFP.

2.3. Inaugurar e potenciar os serviços dos GLP – Gabinetes de Inserção Profissional de S. Teotónio e de Vila Nova Milfontes.

2.4. Reforçar a resposta do Centro de Saúde, que viabilize o acesso dos migrantes, em igualdade de circunstâncias face aos nacionais, garantindo os cuidados essenciais de saúde.

2.5. Reforço e adaptação das respostas de gestão de resíduos sólidos urbanos, geridos pelo município, de forma adequada à dimensão atual da população.

2.6. Promoção da segurança rodoviária, particularmente para trânsito pedonal e ciclovias usadas pela comunidade.



Eixo 3

A Educação e as Famílias, chaves para a integração e coesão social

A terceira prioridade que se propõe reflete uma visão das migrações que valoriza a presença de imigrantes com projetos de vida mais alargados no tempo, com as suas famílias, e que aposta forte no papel da Escola/Educação como pontes privilegiadas com estas famílias com crianças.

3.1. Priorizar o reagrupamento familiar como porta para a integração.

3.2. Promover uma boa integração inicial das crianças que chegam na Escola, com a estratégia mais adequada a cada fase.

3.2.1. Elaboração de dossiers de suporte e enquadramento dos sistemas de ensino dos países de origem das principais comunidades, para as equipas docentes poderem conhecer com maior rigor os trajetos de aprendizagens que as crianças migrantes trazem consigo quando chegam ao território.





3.2.Promover uma boa integração inicial das crianças que chegam na Escola, com a estratégia mais adequada a cada fase.

3.2.2. Atualização e aprofundamento da Brochura de boas-vindas para famílias de imigrantes, pais de crianças/jovens a integrar na escola, sempre que possível nas suas línguas natais (indo além do hindi e do thai, já disponíveis, e somando o nepalês e o bengali) dispondo sempre da alternativa, em inglês. Esta brochura renovada, deve incluir toda informação necessária para compreender e poder cumprir os requisitos do sistema educativo. Colaboração na tradução com Leitorados, Associações de Emigrantes,...



3.2.Promover uma boa integração inicial das crianças que chegam na Escola, com a estratégia mais adequada a cada fase.

3.2.3. Promover a adaptação curricular/flexibilidade para facilitar a integração das crianças e jovens nas Escolas.



3.3. Apoio ao desenvolvimento de estratégias de integração através da educação intercultural.

3.4. Programa de Mentoria entre pares.

3.5. Dar prioridade aos Agrupamentos de Escolas como espaços de construção de capital social com as famílias migrantes.

3.6. Promoção da integração de todas as crianças estrangeiras no sistema educativo português.

3.7. Solicitar o reconhecimento do estatuto de Escolas TEIP- Territórios Educativos de Intervenção Prioritária- para o Agrupamento de Escolas de Odemira e para o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Milfontes para garantir os recursos necessários para um acompanhamento reforçado das necessidades de integração.

3.8. Aumentar as vagas nas creches, ATL's e JI's.



Eixo 4

Habitação condigna, responsabilidade de todos

A quarta prioridade retoma a questão da habitação como elemento essencial do acolhimento e da integração, e conhecendo a enorme complexidade para uma intervenção eficaz neste domínio, mas ainda assim, considerando incontornável a intervenção neste domínio se se quiser uma política de acolhimento e integração bem-sucedida.



4.1. Programar e executar uma Política Local de Habitação.

4.2. Aumentar a oferta habitacional através de Plano Estratégico Local de Habitação/Carta Municipal de Habitação.

4.3. Política Municipal de regulamentação do mercado habitacional.

4.4. Combate às formas ilegais/abusivas de exploração e de tráfico humano que conduzem ao controlo monopolista de habitações.

4.5. Revisão do PDM.

4.6. Meios para aumentar a literacia sobre condições de higiene promotoras de ambientais saudáveis.

Eixo 5

Trabalho legal, digno e produtor de riqueza partilhada

O trabalho está no centro da decisão de migrar, pelo que deve ser considerado entre as prioridades mais relevantes. A garantia de trabalho legal, digno e produtor de riqueza partilhada entre as diferentes partes interessadas constitui um desiderato relevante.

5.1.Sensibilizar o poder legislativo e o poder executivo para propostas de alteração relativas à legislação de entrada e permanência no nosso país.

5.2. Propostas de trabalho com empresas visando a prevenção dos riscos de exploração.

5.3.Promoção do Trabalho Justo.

5.4.Promoção do Reconhecimento de habilitações.





5.5.Necessidade de normativo legal que ajude a perceber as atividades económicas e do emprego.

5.6.Experimentação de um piloto de um serviço de contratação de migrantes para mobilidade sazonal dentro do território nacional.

5.7.Criação de “Selo Municipal de Empresa de Excelência na Integração de Migrantes”.

Eixo 6

Comunicar melhor, para maior proximidade

De uma forma transversal é reconhecido que os défices de comunicação limitam seriamente os processos de acolhimento e integração, podendo mesmo constituir uma fonte de desencontros e mal-entendidos graves. Por isso, a necessidade de comunicar melhor deve constituir uma prioridade relevante.



6.1. Melhorar o acesso dos Imigrantes à informação.

6.2. Reforço do programa de Mediadores.

6.3. Pontes Digitais Para a Compreens@o Mútua (PDCM).

6.4. Comunicação via Escola.

6.5. Comunicação de literacia em Saúde.

Eixo 7

Conhecer mais, para agir melhor

A par com a comunicação, o conhecimento mútuo representa uma das chaves essenciais do sucesso de uma política de acolhimento e integração de imigrantes. O desconhecimento abre a porta ao medo e ao preconceito, enquanto dinâmicas inversas de conhecimento e respeito mútuos criam condições para a coesão social.



7.1. Observatório Local da Integração de Imigrantes (OLII)

7.1.1. Identificar fluxos e stocks de pessoas imigrantes no concelho, com a sua caracterização sociodemográfica detalhada.

7.1.2. Estudar as principais questões associadas à integração de imigrantes, como o emprego, a habitação, a educação, a saúde, a aprendizagem da língua, entre outras.

7.1.3. Identificar as necessidades de trabalhadores imigrantes por parte das empresas do concelho.

7.1.4. Avaliar a eficácia do Plano Municipal de Integração de Migrantes.



7.1. Observatório Local da Integração de Imigrantes (OLII)

7.1.5. Promover a colaboração e articulação com outras instituições congéneres nomeadamente de âmbito nacional.

7.1.6. Um relatório anual sobre a integração de imigrantes no concelho de Odemira.

7.1.7. Um repositório de informação digital, num sítio na Internet, para facilitar o acesso e a disseminação de informação.

7.1. Observatório Local da Integração de Imigrantes (OLII)

7.1.8. Estudos específicos sobre a integração de imigrantes no concelho.

7.1.8.1. Estudo “Impacto económico da imigração em Odemira: das empresas à habitação”.

7.1.8.2. Contributos dos profissionais de saúde imigrantes para a rede de cuidados de saúde em Odemira.



7.2.Literacia para uma convivência positiva

7.2.1. Conhecimento das tradições e culturas presentes no território através da interação das pessoas/comunidades, com o reforço de dinâmicas como o projeto GiraMundo.

7.2.2. Criação de um Calendário Municipal de Festas da Comunidade, com a mobilização de recursos públicos para apoio a esses eventos, desde a disponibilização de espaço público, serviços de segurança/policiamento, comunicação e divulgação, apoio básico em infraestruturas,...



7.2.Literacia para uma convivência positiva

7.2.3. Sessões de informação/formação, dinamizadas pelo CLAIM, para serviços públicos, bancos, juntas de freguesias - informação para ajudar a integração dos imigrantes (p.e. competências para a interculturalidade / ACM).

7.2.4. Sensibilização, através de diversos suportes de comunicação, de toda a comunidade (autóctones e estrangeiros) para temas direitos das mulheres, de privacidade de imagem (forma de uso de telemóveis), comportamento no espaço público ou de proteção de crianças e jovens, entre outros.



7.2.Literacia para uma convivência positiva

7.2.5. Sensibilização e Mobilização dos cidadãos e dos serviços públicos de gestão de RSU para uma melhor gestão da recolha de lixo.

Eixo 8

Criar comunidade com um “nós” plural

Um dos maiores desafios que atravessa toda a estrutura de políticas de colhimento e integração de imigrantes é a criação de uma “comunidade de comunidades”, numa evidência de forte coesão e capital social. Todos os eixos contribuem, direta ou indiretamente, para este objetivo, mas importa aprofundar e priorizar algumas medidas que possam corresponder a este desiderato.



8.1. Embaixadores do diálogo e da convivência.

8.2. Plataforma de Diálogo inter-religioso.

8.3. Maior envolvimento da comunidade imigrante nos clubes desportivos do concelho e desenvolvimento de novas ofertas desportivas sustentadas nas competências migrantes.

8.4. Promover projetos/ações de capacitação e empoderamento de mulheres migrantes.



8.5. Iniciativa “Gente tal e qual como nós”.

8.6. Festival de Artes Todo o Mundo.

8.7. Reforço da atividade do projeto GiraMundo.

Eixo 9

Todo/as Seguro/ as

As questões associadas à segurança efetiva de todos os habitantes do concelho, bem como à perceção dessa mesma segurança constituem uma dimensão chave, no quadro atual, para promover um melhor acolhimento e integração dos imigrantes e um bem-estar e conforto de toda a comunidade.



9.1.Factos e Mitos sobre Segurança em Odemira.

9.2.Estudar a utilidade/adequação de instalação de sistemas de videovigilância em alguns espaços públicos.

9.3.Melhoria de iluminação noturna, em zonas do concelho que se justifique.



9.4. Divulgar serviços de apoio em situação de deteção de situações de exploração/tráfico humano de migrantes ou de discriminação/racismo.

9.5. Comunicar resultados de ações de fiscalização para induzir securização na opinião pública

Eixo 10

Os imigrantes contribuem

Uma das lacunas habitualmente presentes em dinâmicas de integração de imigrantes é a consciência das mais-valias resultantes de um processo de acolhimento e integração de imigrantes bem-sucedido. Há, por isso, que explicitar essa realidade para permitir uma leitura mais rica da presença dos migrantes entre nós.



10.1. O contributo dos imigrantes para a saúde em Odemira.

10.2. Evidências da contribuição de rejuvenescimento demográfico do concelho (quebra do ciclo de decadência....) e seus efeitos positivos.

10.3. Campanha de doação de sangue e de outras ações de voluntariado a partir das comunidades imigrantes, à semelhança das ações desenvolvidas pela comunidade Mooji.

Pistas para o futuro Plano Municipal de Integração de Migrantes 2024-26

Odemira, maio 2024